

# A VONTADE DE DEUS

## II. Somos escravos de Cristo

Se desejamos mesmo conhecer a vontade de Deus e obedecê-la, precisamos entender, também, que, como cristãos, nós somos servos ou escravos de Cristo e não podemos ter vontade própria. Até "podemos" ignorar ou rebelar-nos contra a vontade de Deus... Cedo ou tarde, porém, sofreremos as consequências.



Paulo considerava-se um "servo de Jesus Cristo" (Rm 1.1; Fp 1.1; Tt 1.1). Os outros apóstolos também (Tg 1.1; II Pe 1.1; Jd 1.1).

A palavra grega usada nessas passagens "doulos", que quer dizer "escravo". Escravo mesmo, não empregado. Este trabalha por salário e tem direitos. O escravo, não. Há duas coisas que caracterizam um escravo:

### **1.O escravo é comprado por preço.**

Se foi comprado, não pertence a si mesmo, mas ao seu dono, seu senhor. É assim a relação do cristão com Cristo, seu Senhor. Paulo lembrou aos Coríntios: "Acaso não sabeis [...] que não sois de vós mesmos. Porque fostes comprados por preço" (I Co 6.19-20). Pedro acrescentou que o preço não foi "prata ou ouro", mas o "sangue de Cristo" (I Pe 1.18-19. Ver Ap 5.9).

Vale observar também que o termo "Senhor" é tradução do termo grego "kurios". Os cidadãos romanos saudavam seu imperador, dizendo: *Kurios Caesar!* (César é Senhor!). Os cristãos foram perseguidos porque confessarem: *Kurios Cristos!* (Jesus Cristo é Senhor!, tal como lemos em Fp 2.11: "E toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor!"),

### **2. O escravo não tem vontade própria.**

Então, o escravo não é livre para fazer suas próprias escolhas e dirigir sua vida. Assim o cristão: Ele é "escravo de Cristo", não decide sua vida. Cristo o faz, pois é seu Senhor! Até podemos fazer escolhas. Mas os cristãos

verdadeiros somente o fazem com oração e buscando a direção de Deus. A primeira coisa que Saulo (Paulo) disse quando se converteu a Cristo foi "*Que farei, Senhor?*" (At 22.10).

Quando missionário na África do Sul, precisando decidir, a certa altura, se permanecia naquele país ou voltava para o Brasil, coloquei um cartaz com estas palavras de Paulo acima de minha mesa de trabalho e passei um dia inteiro num horto, em jejum e oração, buscando a direção de Deus.

### **3. É mais seguro ser escravo... de Deus e de Cristo!**

Todos somos escravos, de qualquer modo: de Cristo ou de Satanás; da vontade de Deus e de Cristo ou da vontade dessa nossa natureza pecaminosa (Jo 8.34; Rm 6.16-18). A questão é: De quem queremos ser escravos? Sob o domínio de qual senhor estaremos mais seguros e felizes?

Vale lembrar que a vontade de Deus é "*boa, agradável e perfeita*" (Rm 12.2). E que Deus não é um estraga-prazeres (Sl 37.4; I Tm 6.17b). E Jesus disse aos seus seguidores: "O meu jugo [senhorio] é suave e o meu fardo é leve" (Mt 11.30).

Se já temos alguma experiência como escravos de Cristo, o Senhor, a melhor coisa que podemos fazer é permanecer com ele, sob suas ordens e a seu serviço! Aqueles que ainda não creram em Cristo como seu Salvador e Senhor... estão perdendo, e muito! Precisam fazê-lo!

*Pr. Éber Lenz César - eberlenzcesar@gmail.com*